



Acompanhamento das crianças nascidas no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco confirmadas com Síndrome Congênita por Zika vírus: a pesquisa-ação no território.

Coordenadora: Bernadete Perez Coelho	E-mail: bernadeteperez@uol.com.br
Tipo da Ação: Projeto	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Unidade de Origem: Medicina Social
Abrangência: Recife	
Local de Realização: HC/UFPE e redes municipais envolvidas.	

Resumo da Proposta:

Tratase de uma pesquisa-ação para acompanhamento longitudinal das crianças nascidas no Hospital das Clínicas da UFPE composta por crianças nascidas a partir de outubro de 2015, incluindo as crianças notificadas como suspeitas de microcefalia a partir desta data. O grupo de crianças acompanhadas será composto a partir do registro de nascimento e dados do parto, identificando as crianças cujas mães relatam evento febril e/ou exantemático na gestação, realizando vinculação ao ambulatório de Puericultura do HC para viabilização da atenção integral às crianças/mães e redes sóciofamiliares. A intervenção propõe o seguimento partindo do nascimento, com ênfase na abordagem psicossocial de maneira a analisar as repercussões e associações com infecção pelo vírus Zika durante à gravidez, a melhor caracterização da Síndrome Congênita por vírus Zika, além do fortalecimento da Rede Perinatal com base na territorialização em saúde. A intervenção aqui proposta leva em conta a avaliação das condições ambientais vinculadas aos fatores sociais, econômicos, de atenção à saúde considerando a indissociabilidade entre aspectos biológicos, subjetivos e sociais. Assim, busca uma intervenção territorial de maneira a vincular a equipe do HC/UFPE com as equipes de referencia na Atenção Básica à Saúde.

Objetivo Geral:

Acompanhar o desenvolvimento (aspectos neuroclínicos e psicossociais) que envolvem a síndrome congênita por vírus Zika em crianças possivelmente acometidas na gestação realizando sua vinculação à rede de cuidado.

Objetivos Específicos:

- Analisar os aspectos sociais e subjetivos das famílias ou redes sócio-familiares das crianças expostas;
- Caracterizar a rede de atenção perinatal envolvida na cuidado às crianças e suas redes sócio-familiares, descrevendo o modelo de atenção e gestão;
- Vincular as crianças aos serviços que compõem a rede perinatal, incluindo o HC/UFPE e Unidades Básicas de Saúde;
- Realizar formação em temas clínicos e sobre processo de trabalho às equipes dos municípios de residência das crianças e suas redes sócio-familiares.